

Plano vai ao Congresso este mês

São Paulo — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, confirmou ontem que o plano de ajuste fiscal, com as medidas necessárias à estabilização econômica, serão encaminhadas ao Congresso até a última semana deste mês, para que os parlamentares tenham tempo de discuti-las ainda este ano. Mas garantiu que os estados e municípios não perderão recursos para aplicação em áreas sociais, como educação, saúde e previdência.

Para o ministro, está havendo uma grande confusão com relação ao corte nos repasses das contas vinculadas. “Estamos vivendo uma fase de mania de cortes, criada pelas denúncias de corrupção. Mas o que queremos é racionalizar, por exemplo, os repasses para o Sistema Unificado de Saúde (SUS), porque o cobertor é curto — esclareceu Fernando Henrique”.

Sobre o fim da TR, ele disse que não passa de especulação pinçada de um contexto de aná-



Cardoso: “Mania de cortes”

lise a respeito das medidas necessárias à estabilização da economia. Assim como descartou o fim da TR, o ministro disse que não haverá prefixação alguma ou outras mudanças nas regras vigentes. Qualquer mudança mais profunda para combater a inflação somente viria depois de aprovado o ajuste fiscal.